

PM acusado de matar a esposa vai a júri hoje

Feminicídio aconteceu durante a enchente de maio de 2024

Priscila Carvalho

priscila.carvalho@gruposinos.com.br

Sapucaia do Sul - O caso de feminicídio de Jaqueline Araújo dos Santos, 46 anos, ocorrido durante a enchente de maio de 2024, começa a ser julgado nesta quinta-feira, a partir das 9 horas, no fórum de Sapucaia do Sul. No banco dos réus está o policial militar Jandavi Campos da Silva, 51, que era o marido dela, apontado como autor do

assassinato.

O caso começou a ser julgado em março, mas no segundo dia o conselho de sentença foi dissolvido, cancelando o julgamento, segundo a advogada que representa a família da vítima, Thamyres Parulla. O júri foi remarcado com novos jurados e acontece nesta quinta com previsão de conclusão na sexta-feira (22).

Separação

O crime causou comoção na cidade. Jaqueline era professora da rede municipal sapucaense. O feminicídio aconteceu na noite de 13 de maio de 2024, no bairro Ipiranga, em Sapucaia do Sul. O autor, na época com 49 anos, era marido da vítima, que foi morta com um ti-



Jaqueline Santos

ro na cabeça. Eles estariam casados há 25 anos, tinham dois filhos, e Jaqueline teria manifestado o desejo pela separação.

O homem não teria aceitado o fim do relacionamento. Soldado lotado no 15º Batalhão de Polícia Militar (15º BPM), de Canoas, ele se entregou um dia depois, apresentando a arma usada no crime, alegando que o disparo teria sido acidental durante a discussão.

“Não houve acidente”, afirma advogada da família

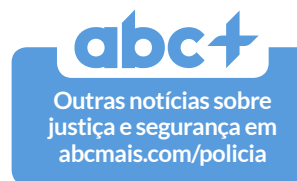
Advogada da família de Jaqueline, Thamyres Parulla destacou que a assistência à acusação vai buscar a condenação do policial militar. “Não houve acidente, houve a execução de uma mulher que queria ser livre. Buscar justiça pela

Jaqueline é transmitir um recado à sociedade: não podemos mais aceitar a violência doméstica. Toda vez que uma mulher morre nesse contexto, todas nós morremos”.

Jaqueline era professora com mais de 20 anos de atuação no município e, à

época do crime, lecionava na Escola Municipal Aurilícia Chaxim Bes. Familiares, amigos, colegas de profissão estão se mobilizando para, nesta quinta-feira pela manhã, a partir das 7h30, promover protesto defronte ao fórum sapucaense (como

já fizeram em março) pedindo pela condenação do autor do crime.



Casal detido com 36 quilos de crack no carro na BR-386

Montenegro - Um casal foi preso com mais de 30 quilos de crack escondidos em uma caminhonete enquanto trafegava pela BR-386, em Montenegro, na manhã desta quarta-feira. Com o homem de 45 anos e a mulher de 29 anos, estava uma criança de 3 anos.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a droga estava escondida em compartimentos ocultos do veículo, uma Fiat Toro com placas de Caxias do Sul.

Os policiais relatam que

faziam uma ação de fiscalização quando abordaram o veículo. Durante conversa com o casal, perceberam versões contraditórias sobre o motivo da viagem e, com isso, aprofundaram a inspeção.

Ocultos na estrutura da caçamba, foram encontrados 36 tabletes de crack, que totalizaram 36 quilos da droga. Segundo a PRF, a quantidade é suficiente para a produção de 36 mil porções do entorpecente. O casal foi preso em flagrante por tráfico de drogas e associação para o trá-



Foram encontrados 36 tabletes em fundo falso de picape

fico. O homem já possuía antecedentes por homicídio doloso, tráfico de dro-

gas e furto.

A criança foi entregue ao Conselho Tutelar.

Mulher não paga a conta em churrascaria e é presa

Canoas - Uma mulher foi presa após deixar uma churrascaria, na área central de Canoas, sem querer pagar a conta. Segundo a Brigada Militar, a abordagem aconteceu no carro dela, onde estava com a filha de 4 anos.

Segundo a ocorrência, a BM foi chamada quando os proprietários da churrascaria teriam percebido que,

mesmo ainda presente no local, ela se recusaria a pagar a conta. Aos brigadistas, funcionários informaram que a mulher já havia frequentado a churrascaria e escapado antes de pagar, o que pretendia fazer novamente.

Enquanto PMs e a gerência conversavam, a suspeita saiu do local. Foi seguida, mas, durante a abordagem,

conseguiu fugir. Acabou parada ao chegar em casa.

Segundo o comando do 15º Batalhão da Polícia Militar (BPM) de Canoas, houve não apenas resistência à prisão. A mulher também insultou os policiais. “Ela não aceitou a abordagem, pediu para os PMs irem embora e, como isso não aconteceu, ainda xingou os policiais”, explica o te-

nente-coronel Clóvis Ivan Alves.

“Só que ela já havia feito refeições sem pagar no restaurante outras vezes e acabou denunciada.” Condição e algemada, ela foi encaminhada à Delegacia de Pronto Atendimento. A criança foi acolhida pelo Conselho Tutelar até a DP para o acompanhamento da ocorrência.

REPRODUÇÃO



O caramelo Lobinho e a cadela Matilda eram parceiros

Polícia apura se cão foi atropelado de propósito

Leandro Domingos

leandro.domingos@gruposinos.com.br

Canoas - O caso do cão caramelo Lobinho, que morreu atropelado por um caminhão de lixo na última sexta-feira, segue em investigação em Canoas. Nesta quarta-feira, a 4ª Delegacia de Polícia da cidade, conhecida como a Delegacia Amiga dos Animais, informou estar empenhada na investigação.

Respondendo interinamente pela DP, o delegado Gustavo Bermudes explica que o caso está avançado, embora não comente diretamente o que vem sendo revelado durante o andamento do inquérito. “Já ouvimos testemunhas e estamos com as imagens do dia do acidente. Precisamos saber se o motorista atropelou sem querer ou não. Se houve o atropelamento com dolo naquele dia.”

As imagens gravadas pelo posto de combustíveis Buffon acabaram caindo nas redes sociais, dividindo opiniões. A gravação mostra quando o motorista atinge Lobinho, que correu atrás da roda. À reportagem, trabalhadores do posto contaram que o motorista havia inclusive ameaçado matar o cão

depois de ser atingido na saída do posto na manhã da última sexta. Funcionária do restaurante que opera no Buf-

fon, Tânia Cristina Vivian da Silva era considerada a “dona” do Lobinho, por alimentá-lo e cuidar dele desde que o cão foi adotado pelo estabelecimento. “Fiquei chocada quando soube, até porque este motorista de caminhão era conhecido e não parecia ser uma pessoa rude ou violenta”, contou. “Era sempre muito educado quando passava no restaurante.”

Motorista foi demitido

No último sábado, o prefeito de Canoas, Airtton Souza, disse estar a par da situação e informou o desligamento do motorista do caminhão por meio das redes sociais que utiliza. “Nós não compactuamos com qualquer tipo de violência, quer seja para as pessoas, quer seja para os animais. A empresa procedeu com o afastamento. A demissão do servidor que conduzia o veículo”, avisou.

O caramelo Lobinho vivia no posto Buffon da BR-386 com a cadela Matilda desde o período das cheias que inundaram metade de Canoas. Desde a morte do companheiro, o animal está triste.

“A Matilda está deprimida. Cabisbaixa, sabe? Porque perdeu o parceiro. Tem gente que acha que os bichinhos não sentem, mas dói neles”, relatou o frentista Roberto Santos.

Preso com quatro fuzis e revólver na cintura

Campo Bom - Um homem de 24 anos foi preso na noite de terça-feira por porte ilegal de arma de fogo em Campo Bom. Segundo a Brigada Militar, ele foi abordado em via pública, no bairro Operária, em atitude suspeita. Com ele, os policiais apreenderam quatro fuzis, seis carregadores para as armas, um revólver e um celular. Ainda de acordo com a corporação, o homem estava com o revólver na cintura. As demais armas, segundo a BM, estavam na casa do suspeito, que fica na frente do local da abordagem.